

## Alunos de todo o país fizeram da matemática uma festa

**CERCA DE 1500 ALUNOS** de mais de 300 escolas disputaram, em Guimarães, a final do 13.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, mostrando que a matemática tem um lado lúdico.

### GUIMARÃES

| Teresa Marques Costa |

Cerca de 1500 alunos de todo o país, incluindo das ilhas, mostraram, ontem, em Guimarães, que a matemática tem um lado divertido.

Guimarães abriu a porta do Pavilhão Multiusos à final do 13.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, uma iniciativa que junta a Associação de Professores de Matemática, a Associação Ludus e a Sociedade Portuguesa de Matemática que, este ano, contou ainda com mais participantes.

Teresa Santos, da Associação de Professores de Matemática, explicou que o objectivo deste campeonato é desmistificar a matemática e apelar à sua parte lúdica. “Queremos que os alunos façam matemática de uma forma mais activa, já que aprendem regras e comunicam uns com os outros” refere aquela docente.

“À volta dos jogos há muita matemática. Os alunos estão a fazer matemática e não se dão conta e há competências que desenvolvem e que são importantes para a matemática pura” realça Teresa Santos.

Daniela Pereira, de 12 anos, frequenta o 6.º ano na escola básica Dr. Carlos Pinto Ferreira, em Vila do Conde, e conquistou



BRUNO PEREIRA

**Alunos premiados venceram os jogos na sua escola e disputaram ontem a final em Guimarães**

o primeiro lugar do jogo 'Rastros' na sua quarta participação no Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos que lhe valeu um tablet, um livro e uma escova de dentes.

Daniela Pereira contou ao 'Correio do Minho' que gosta e sempre gostou da matemática, sobretudo do lado divertido da matemática, embora também seja boa aluna na matéria curricular.

O presidente da Associação

Ludus, Jorge Nuno Silva, elogiou a forma “impressionante” como correu a 13.º edição do campeonato nacional, realçando o “apoio fantástico” da Câmara Municipal de Guimarães e a excelência da organização local.

Em representação do município de Guimarães, a vereadora da Educação, Adelina Paula Pinto, reconheceu que “foi fabuloso ver a forma como os alunos se embrenharam na matemática, nos jogos e num ambiente de si-

lêncio de quem está a gostar”.

Também “foi bom vê-los a passear por Guimarães” apontou Adelina Paula Pinto, que evidenciou “mais um dia feliz para Guimarães e, neste caso, para a matemática”.

A responsável municipal pela Educação enaltece o trabalho realizado pelas escolas do concelho, através da organização legal, mobilizando alunos de todas as idades e ciclos de ensino, e o envolvimento dos pais.

# Campeonato junta 1700 pequenos matemáticos a jogar

**GUIMARÃES** O Pavilhão Multiusos foi o palco da finalíssima do Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, ontem, e recebeu mais de 1700 alunos das escolas de todo o país. Os finalistas foram escolhidos entre mais de cem mil participantes, numa organização sem paralelo no sistema de ensino e que tem por objetivo pôr os estudantes a raciocinar através da realização de jogos que só aparentemente são vulgares.

“São jogos de tabuleiro que têm um aspeto vulgar e que têm como característica base o facto de fazerem apelo ao raciocínio muito rigoroso e criativo, e isso é exatamente o que é a Matemática: o prazer de pensar”, resume Jorge Nuno Silva, da Associação Ludus, uma das organizadoras.

É a 13.ª edição de um campeonato que nasceu em 2004 no Pavilhão do Conhecimento de Lisboa. Desde então que a finalíssima é organizada em locais diferentes e, este ano, chegou a Guimarães. Dado o preconceito existente na mente de muitos jovens acerca da Matemática, os organizadores pensaram em desconstruir o mito de forma divertida, através de jogos que servem de pretexto para uma prática intelectual sofisticada.

Estes jogos “são todos muito difíceis de jogar”, resume Jorge Nuno Silva, uma vez que apelam ao cálculo e à estratégia, ao mesmo tempo que requerem concentração máxima dos jogadores. Parecem jogos de tabuleiro tradicionais, como damas ou xadrez, mas são mais complexos e, há quem o diga, também mais divertidos. É por isso que a organização consegue, todos os anos, o feito original de meter 1700 jovens silenciosos dentro de um pavilhão, sem que alguém os obrigue a isso. De referir, ainda, a

preocupação com a integração de jogadores invisíveis que competiram contra os restantes estudantes.

A cerimónia de entrega de prémios aconteceu ao fim da tarde e foram as escolas de Coimbra que arrecadaram o maior número de primeiros lugares, com três no total. Houve ainda classificação máxima para escolas dos concelhos de Évora, Lisboa, Vila do Conde, Porto, Aveiro, Arcos de Valdevez, Vila Real, Sintra e Guimarães. Este último prémio ficou em casa graças ao jogador João Araújo, que ficou em primeiro lugar no jogo “Avanço” para a categoria do 2.º ciclo.

DELFIN MACHADO

## frases :



“Este ano, participo no jogo Produto, mas já participei noutros anos. A Matemática não é uma coisa muito difícil, os jogos são divertidos”

**Bruna Silva**

15 anos, Matosinhos



“Treinei um bocado. Os jogos ajudam a uma pessoa praticar mais a lógica e desconstruem a ideia de que a Matemática é difícil”

**Pedro Martins**

14 anos, Esposende



Final do Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos decorreu em Guimarães